



Cooperativas de crédito puxaram elevação no faturamento de 2023

O relatório de 2023 demonstrou que entre os setores que mais alavancaram os ingressos está o das cooperativas de crédito que tiveram incremento de 29,3% em faturamento, saltando de R\$ 18,3 bilhões em 2022 para R\$ 24,2 bilhões, em 2023. Em relação às sobras, o aumento também foi expressivo, chegando a 26%: em 2022 foram contabilizados R\$ 2,7 bilhões em sobras, já em 2023 esse montante chegou a R\$ 3,5 bilhões.

“Mesmo diante de todo o cenário que temos percebido, as cooperativas de crédito seguem crescendo. Isso se deve ao fato de que operações de crédito são o motor da economia e acabam aquecendo comércio, indústrias, serviços. Então, o crescimento do setor de crédito é uma consequência do crescimento da vida econômica, financeira das próprias pessoas que são associadas das cooperativas”, avalia o presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port.

O cenário também foi positivo para cooperativas do ramo da saúde, com incremento de 12,6% nos ingressos – em 2023 o faturamento

chegou a R\$ 9,4 bilhões, ante R\$ 8,3 bilhões de 2022. O vice-presidente de Integração e Relações Estaduais da Unimed Federação/RS, Jorge Martines, diz que a solidez financeira e a responsabilidade com o caixa são características da Unimed no RS, e que cada passo dado é pensado, com foco na sustentabilidade do negócio e na prestação de um atendimento de excelência aos mais de 2 milhões de beneficiários. “E a Unimed está com um número de cooperados superior a

16,6 mil médicos, em todo o Estado, e se mantém em crescimento”.

Conforme o levantamento da Ocergs/Sescoop-RS, o incremento nos ingressos também foi verificado entre as cooperativas do setor de infraestrutura, com 9,7% de aumento num comparativo entre o valor de 2023, R\$ 1,7 bilhão, e 2022 quando foi contabilizado R\$ 1,5 bilhão. As sobras também tiveram aumento de 2%, subindo de R\$ 169,5 milhões em 2022 para R\$ 173,5 milhões em 2023.

Para 2024, o setor concentra esforços em um acesso facilitado a recursos financeiros oriundos do governo federal, para buscar recuperar os prejuízos causados pela tragédia climática que devastou o Estado, em maio, e seguir em rota de crescimento. “Hoje, estamos com boas tratativas com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que está sensibilizada e enxergando que o prejuízo foi muito grande”, enfatiza o presidente da Certel e da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecoergrs), Erineo José Hennemann.



Cooperativas de crédito tiveram incremento de 29,3% em faturamento, saltando de R\$ 18,3 bi em 2022 para R\$ 24,2 bilhões em 2023

Ramo do agro supera adversidades climáticas e segue investindo

O setor de cooperativas agropecuárias teve queda, em função das sucessivas quebras de safra geradas por dois períodos de estiagens consecutivos no Estado, que afetaram lavouras nos períodos de 2021/2022 e 2022/2023.

Em 2024, foi a vez do excesso de chuvas registrado entre os meses de abril e maio, frustrar a expectativa boa que os produtores vinham tendo frente à safra de verão, que transcorreu dentro da normalidade, com a possibilidade de volumes recordes nas lavouras, em especial para a soja.

Conforme o levantamento da Ocergs/Sescoop-RS houve queda de 7,7% no faturamento das cooperativas do agro, caindo de R\$ 52,63 bilhões, em 2022 para R\$ 48,6 bilhões em 2023. As sobras também tiveram queda de 2%, com

R\$ 1,03 bilhões em 2022 para R\$ 1,01 bilhão, em 2023. “O faturamento das cooperativas agropecuárias representa 56,3% do total dos sete ramos do cooperativismo no Estado. O valor das sobras equivale a 19,8% nesse cenário”, afirma Darci Hartmann, da Ocergs.

Para o presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (Fecoagro), Paulo Pires, o cooperativismo gaúcho vem vencendo desafios, mas com resultado. “Nós temos mais de 10 anos de resultados. E, principalmente, não tenho dúvida de dizer que no setor agropecuário, quem mais investe em armazenagem e estruturas físicas, novas unidades, enfim, é o cooperativismo agropecuário. Não há dúvida que o cooperativismo tem cumprido seu papel.”

A força do cooperativismo gaúcho

O sorriso transcende gerações

Uniodonto[®] 
Federação RS

Por isso cuidamos do seu a mais de 50 anos

